‘Jesus’, ou ‘Josué’? *Hebreus 4.8*

Wilbur N. Pickering, ThM PhD

Sem qualquer dúvida, o texto grego traz “Jesus”, mas todas as versões em português que já vi (exceto a minha) colocam “Josué”. Suponho que “Jesus” foi considerado um anacronismo e, portanto, “Josué” foi eleito para aliviar a situação. Com certeza, a Septuaginta como a conhecemos (baseada em manuscritos alexandrinos inferiores de séculos depois de Cristo) escreve uniformemente “Josué” como Ιησους (Jesus). (Como linguista, PhD, não consigo entender como os tradutores puderam transliterar 'Iehoshua', o nome de Josué em hebraico, como 'Iesus' – algo estranho aconteceu.) Talvez como consequência, em Atos 7.45, Lucas se refere a Josué como '*Iesus*'. Não era seu propósito corrigir a LXX naquela época, pois Estêvão estava falando hebraico. Normalmente, passando de uma língua para outra, os nomes próprios são transliterados, e uma vez que uma determinada transliteração atinge o status de ‘norma’, normalmente não haveria razão para alterá-la, uma vez que o significado não muda.

Contudo, olhando para o contexto do Salmo 95.6-11, Josué não se enquadra. Aqui está (FIEL):

> “Ó, vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do Senhor que nos criou. Porque Ele é o nosso Deus, e nós povo do Seu pasto e as ovelhas da Sua mão. Se hoje ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações, assim como na provação e como no dia da tentação no deserto, quando vossos pais me tentaram, me provaram, e viram a minha obra. Quarenta anos estive desgostado com esta geração, e disse: É um povo que erra de coração, e não tem conhecido os meus caminhos. A quem jurei na minha ira que não entrarão no meu repouso.”

Presumivelmente, era Jeová, o Filho, quem estava falando (“Jeová, nosso Criador”, versículo 6; “Jurei na minha ira”, versículo 11), e como a referência é àqueles que caíram no deserto durante os quarenta anos, Josué não pode vir ao caso. Não só isso, convido a atenção para Josué 21.43-45 e 23.1, onde o Texto afirma que Josué realmente lhes deu descanso. Então, em quem você vai acreditar? Colocar “Josué” em Hebreus tem o efeito de fazer Hebreus contradizer Josué (os livros), um procedimento que o Espírito Santo não aceitará bem.

É claro que o Texto se refere ao descanso físico, não ao espiritual, uma vez que nem Josué nem qualquer outra pessoa poderia ser responsável pelo descanso espiritual de um povo. Ezequiel capítulo 18 é muito claro no sentido de que cada indivíduo é responsável por seu próprio destino eterno. Deus não tem netos, apenas filhos e filhas. Em Mateus 23.8-10, o Soberano Jesus proíbe qualquer tentativa de dominar a fé ou a consciência de outra pessoa. Isto é consistente com Sua declaração em João

4.23-24. A adoração que o Pai deseja não pode ser forçada, imposta, controlada ou fingida.

Para aliviar a noção de “anacronismo”, ofereço o seguinte: 1) em João 12.41 João afirma que Isaías viu Jesus (era Jeová, o Filho, que estava no trono); 2) em 1 Coríntios 10.4 Paulo afirma que a Rocha que fornecia água era Cristo; 3) em Hebreus 11.26 o mesmo autor [como creio] tem Moisés escolhendo “o vitupério de Cristo”; 4) em 1 Pedro 1.19-20 Pedro afirma que o sangue derramado do Cordeiro de Deus, Jesus, era conhecido antes da Criação – mas sangue requer um corpo, e o corpo do Cordeiro era o de Jesus; então Jesus, como Jesus, era conhecido antes da Criação. Voltando a Hebreus 4.8, foi precisamente Jesus, Jeová o Filho, quem não permitiu que aquela geração entrasse no ‘descanso’.